

1 Introdução

A presente tese focaliza o processo relativo à tradução do inglês para o português de DPs¹ com múltiplos modificadores adjetivos e/ou substantivos, como *the new levitation train* (o trem de levitação novo/o novo trem de levitação), e tem como objetivo abordar custo de processamento atrelado a essas estruturas, com vistas a avaliar o seu impacto no processo tradutório.

Trata-se de um estudo de caráter multidisciplinar, abrangendo a área da Linguística Gerativa, pois aborda as estruturas de DP com múltipla modificação à luz de trabalhos que discutem esse tipo de sintagma, como o de Abney (1987), e também os que contrastam a posição dos modificadores nos sintagmas das línguas germânicas e românicas (Cinque, 1993, 2007; Laenzlinger, 2000 e Alexiadou, 2003); a área dos Estudos da Tradução, mais especificamente dos estudos processuais da tradução, uma vez que busca analisar os processos e as operações subjacentes à tradução de DPs com múltipla modificação, bem como o comportamento dos tradutores durante esse processo, e da Psicolinguística, visto que procura avaliar custo de processamento envolvido na tradução desses tipos de DPs.

Nos últimos trinta anos, os estudos de aspectos processuais vêm ganhando destaque em pesquisas na área da Linguística, Psicologia Cognitiva, Psicolinguística e, mais especificamente, dos Estudos da Tradução [Alves (2003; 2004), Dragsted (2004), Jakobsen (2002)]. A adoção de uma abordagem processual da tradução surgiu na década de 1980, na Alemanha, mais precisamente, após a publicação da tese de doutorado de Hans Krings, intitulada *Was in den Köpfen von Übersetzern vorgeht* (“O que se passa na cabeça de tradutores”) (1986) (cf. Alves, 2004).

As pesquisas na área têm evoluído consideravelmente, expandindo o escopo de investigação, aproximando-se de outras áreas de conhecimento e estabelecendo um diálogo profícuo com as mesmas, aprimorando a metodologia

¹ Neste trabalho, serão utilizadas as siglas em inglês, por estas serem mais difundidas na literatura. Logo, DP se refere ao sintagma determinante, NP ao sintagma nominal, VP ao sintagma verbal, PP ao sintagma preposicionado, AP ao sintagma adjetivo.

empregada e conferindo um maior rigor experimental aos estudos processuais da tradução.

A abordagem processual nos Estudos da Tradução surgiu devido à insatisfação com o tipo de pesquisa realizado até então: com embasamento empírico pouco adequado e foco apenas no produto (no texto-alvo²), sem levar em conta o processo tradutório, ou seja, “a análise das etapas do processamento mental” (Alves, 1997) e os tradutores.

As pesquisas sobre o processo de tradução têm uma vasta gama de objetos de investigação. Aqui, na introdução, são citados apenas alguns dos enfoques e autores, dentre eles as características processuais envolvidas na tradução e o tempo despendido nas fases de tradução (orientação, redação e revisão) (Jakobsen, 2002); a avaliação de traduções (Alves, 2003); a comparação do desempenho de tradutores experientes e novatos (Alves, 2005), tradutores profissionais e alunos de tradução (Rodrigues, 2008) ou, ainda, de tradutores profissionais e pesquisadores que frequentemente necessitem verter textos para uma outra língua (Silva, 2007; Oliveira, 2009); a investigação sobre competência tradutória (grupo PACTE, 1998, 2000, 2003, 2005) etc.

No entanto, de acordo com Alves e Gonçalves (2013: 108), “a investigação do esforço de processamento envolvido na tradução ainda é um desafio”³. Os estudos que apresentam uma abordagem processual da tradução também ainda carecem de pesquisas que avaliem aspectos microtextuais envolvidos no processo tradutório, tais como a tradução de DPs complexos do inglês para o português. Como consequência, falta aos modelos propostos para o processo tradutório a caracterização e a explicitação das operações que visem a dar conta do custo de processamento de itens no nível microestrutural. De acordo com Célia Magalhães (2000: 111), “ambas as análises [tanto a macro quanto a microtextual] são cruciais no processo de tradução, para que o tradutor possa desenvolver estratégias adequadas e fazer as suas escolhas visando produzir um texto de chegada aceitável por seus leitores”.

Acredita-se que a Psicolinguística possa prover contribuições importantes, tanto no que se refere a modelos de processamento, que explicitam os tipos de

² Nesta tese, serão usados tanto texto/língua-alvo quanto texto/língua de chegada para os textos que são o produto da tradução e texto/língua-fonte ou texto/língua de partida para os textos originais a serem traduzidos.

³ “(...) investigating processing effort in translation remains a challenge”.

representação e operações mentais envolvidos no processamento de sentenças nas etapas de produção e compreensão, quanto do ponto de vista metodológico, por meio de pesquisas de ordem experimental que permitem isolar fatores que possam afetar o processamento de determinadas estruturas.

Assim, a área parece ser fundamental para a abordagem de custo de processamento de DPs complexos com múltipla modificação e também para a sistematização de um modelo do processo de tradução mais refinado, com a caracterização mais clara das etapas envolvidas na atividade.

1.1

Objetivos da pesquisa

Esta pesquisa tem como **objetivo geral** sinalizar aspectos de ordem procedimental envolvidos no processo de tradução de DPs complexos com múltiplos modificadores a partir de dados de tradutores experientes e novatos.

A escolha pelo termo “procedimental” para delimitar o foco da presente pesquisa remete a dois usos distintos desse termo – um mais especificamente associado à construção de modelos psicolinguísticos e outro mais diretamente ligado à abordagem processual nos Estudos da Tradução.

No âmbito de modelos psicolinguísticos, o termo “procedimental” remete aos procedimentos, aos algoritmos que permitem explicitar a sequência de operações cognitivas bem como a natureza das representações mentais envolvidas no processamento da linguagem em situações de produção e de compreensão da fala ou da escrita.

No âmbito da abordagem processual nos Estudos da Tradução, o termo “procedimental” aparece em referência à automatização de estratégias de solução de problemas e tomadas de decisão, em especial nas pesquisas que investigam competência tradutória (cf. Alves, 2005c). Nessa acepção, o termo se aproxima do uso de “procedimental” em Psicologia Cognitiva, mais especificamente ao contraste entre conhecimento declarativo e procedimental (Anderson, 1983). “Procedimental”, nesse contexto, remete ao modo como se executa uma ação. Enquanto o conhecimento declarativo se refere ao conhecimento sobre fatos, objetos, eventos (o que são) e a relação entre conceitos, o conhecimento procedimental se refere ao conhecimento do modo como realizamos diversas

atividades cognitivas, ou, ainda, ao processo dinâmico de operar sobre o conhecimento (cf. também Hoffman, 2014 e Matlin, 2004).

Além do sentido acima, nos estudos processuais da tradução, o termo “procedimental” também tem sido empregado em referência a operações que teriam um caráter mais automático (e automatizado), concernentes ao estabelecimento, em um nível não consciente, de correspondências entre estruturas da língua-fonte e da língua-alvo, a partir do acesso direto a representações na memória de curto prazo. Nesse emprego, o termo “procedimental” aproxima-se do uso feito em Psicolinguística, quando da caracterização dos processos envolvidos no *parsing* e na formulação de enunciados linguísticos.

No que tange especificamente à presente pesquisa, o interesse pelos aspectos procedimentais se desdobra na investigação tanto das operações automáticas, envolvidas no *parsing*/formulação do DP, quanto das operações observadas em etapas do processo tradutório de natureza mais consciente.

Em relação ao primeiro aspecto, o foco principal da pesquisa diz respeito aos processos mais automáticos, relativos à ordenação dos elementos da estrutura do DP e à organização dos mesmos na tradução. A partir da caracterização desses processos, pretende-se discutir custo de processamento de DPs complexos com múltiplos modificadores ao abordar questões que se julga serem fundamentais tanto para a observação dos aspectos procedimentais envolvidos na tradução quanto para a noção de custo, como a diferença estrutural entre DPs em inglês e as traduções em português, a discussão sobre tradução e bilinguismo e a relevância da competência tradutória.

O outro aspecto se refere à atividade tradutória como um todo e está relacionado ao passo a passo do processo de tradução. Essa caracterização é importante para a conscientização do processo de tradução, que, por sua vez, é responsável por automatizar processos mais conscientes, com o intuito de desenvolver e aprimorar a competência tradutória. Esse aspecto, também de ordem procedimental, representa como o tradutor “entra” no texto. Só é possível passar para a etapa de construção de significado após essa etapa de ordem mais procedimental.

Dentre os **objetivos específicos** da pesquisa, estão:

- ✓ caracterizar diferentes tipos de custo potencialmente envolvidos na etapa de processamento de DPs complexos com múltipla modificação, cujos núcleos são substantivos pré-modificados por substantivos e/ou adjetivos em língua inglesa e também no processo tradutório como um todo, por meio de atividades e experimentos com metodologias diversificadas, aplicados a grupos de tradutores experientes e novatos;
- ✓ avaliar custo envolvido na tradução de DPs complexos com múltiplos modificadores, ou seja, verificar se as traduções produzidas ou escolhidas visam a uma minimização de custo tanto para o tradutor quanto para o potencial leitor da tradução;
- ✓ caracterizar o processo tradutório a partir de um enfoque que integre a Psicolinguística e os Estudos da Tradução, por meio da apresentação de um modelo que incorpore a noção de compreensão e produção em duas línguas distintas, de organização dos processos das etapas de compreensão e produção em subetapas, de custos diferenciados relativos à complexidade das estruturas de DP de interesse para a pesquisa, aos tipos de modificação e às etapas em que ocorrem ao longo do processo tradutório.

Para alcançar os objetivos desta pesquisa, recorreu-se à Linguística para caracterizar e discutir as questões pertinentes à estrutura de DPs complexos; aos Estudos da Tradução que apresentam uma abordagem processual, de modo a verificar a metodologia, os objetivos, os modelos de tradução propostos, os resultados, os méritos e as falhas dos trabalhos na área, e à Psicolinguística para discutir custo de processamento, *parsing* do DP na língua-fonte e formulação da estrutura na língua-alvo, bem como as etapas de compreensão e produção de fala, que podem orientar a caracterização das etapas de compreensão e produção em uma situação bilíngue, como é a tradução.

1.2 Motivação da pesquisa

Esta pesquisa foi motivada pela experiência da pesquisadora como aluna e professora de tradução.

A experiência como aluna do Curso de Formação de Tradutores da PUC-Rio e da Especialização em Tradução (Inglês-Português), também da PUC-Rio, chamou a atenção da pesquisadora para a complexidade envolvida na tradução de DPs com múltipla modificação. Em sala de aula, para um mesmo sintagma complexo em inglês (com múltiplos modificadores), apareciam várias traduções, todas elas diferentes, não só do ponto de vista da escolha lexical, mas também quanto à ordenação dos termos e às relações de modificação, o que poderia comprometer o resultado tradutório. A dificuldade percebida na tradução de sintagmas com múltipla modificação despertou curiosidade da pesquisadora que, percebendo que havia poucas pesquisas sobre esse tipo de estrutura em estudos que abordavam a tradução, procurou se aprofundar no tema durante o mestrado, onde teve a oportunidade de estudar, por meio de uma abordagem interdisciplinar (que propunha um diálogo entre a linguística e a tradução), um dos aspectos envolvidos na tradução de sintagmas, focando a relação semântica entre os termos de um DP⁴.

Além disso, mais recentemente, a experiência como professora de dois Cursos de Formação de Tradutores (da PUC-Rio e do Brasillis Idiomas) fez com que a pesquisadora percebesse que questões relativas à computação da estrutura em inglês, à diferença de ordenação dos núcleos entre as duas línguas e à produção da tradução mais adequada, ou seja, clara e não ambígua, podem apresentar dificuldades para os alunos de tradução, em especial aqueles que têm uma proficiência menor em inglês. A tradução de alguns alunos evidencia essas dificuldades. Alguns não conseguem perceber a diferença da posição do núcleo dos sintagmas entre o inglês e a relação de modificação entre os termos e optam por traduzir “*carga de elétrons” no lugar de “elétrons de carga” para *charge electrons*; “*trem de levitação japonesa” em vez de “trem de levitação japonês”

⁴ Em Diniz (2010), propôs-se uma categorização semântica de sintagmas oriundos da terminologia técnica. Para tanto, foi feita uma ampla revisão da literatura [Downing (1977); Levi (1978); Warren (1978) e (2003); Finin (1980); Ryder (1994); Johnston et al. (1995); Johnston e Busa (1996); Pustejovski (1995)] sobre a relação semântica entre os elementos de sintagmas em inglês do tipo N + N.

para *Japanese levitation train* e “*manteiga de cacau prensada” no lugar de “prensa de manteiga de cacau” para *cocoa butter press*.

Dessa forma, acredita-se que a investigação de DPs complexos é relevante e necessária para o ensino de tradução.

1.3

Relevância do tema e justificativa

Acredita-se que este trabalho seja relevante do ponto de vista teórico para a área dos Estudos da Tradução e da Psicolinguística.

Do ponto de vista dos Estudos da Tradução, esta pesquisa é relevante e se justifica porque aborda um tópico de ordem microestrutural – os DPs complexos e sua tradução do inglês para o português – ainda pouco explorado no âmbito dos Estudos da Tradução. Os modelos acerca do processo tradutório, ainda que prevejam operações automáticas, em geral focalizam estratégias mais conscientes implementadas pelo tradutor ao traduzir o texto-fonte para a língua-alvo. Nesse sentido, a investigação de DPs com múltipla modificação em inglês é relevante porque permite explorar demandas associadas a aspectos mais automáticos, não deixando de lado aspectos num nível mais consciente, na medida em que a estrutura pode ser considerada uma unidade de tradução, com papel fundamental na construção da referência.

No que tange às línguas consideradas, o estudo de DPs é particularmente relevante porque a tradução de tais estruturas implica custo de processamento associado à ordenação de núcleos e modificadores, que se realiza de modo distinto nas línguas germânicas e românicas, aos tipos de modificadores e às possibilidades de segmentação entre modificadores e núcleo no inglês e no português.

Do ponto de vista da Psicolinguística, este trabalho se mostra relevante porque, na tentativa de prover uma caracterização do processo tradutório levando em consideração as etapas envolvidas na leitura ou compreensão do texto-fonte e produção na língua-alvo, a pesquisa aborda custo atrelado tanto à compreensão da estrutura em inglês – trazendo uma discussão acerca do *parsing* interno aos DPs complexos com múltipla modificação – da concatenação entre os termos, que pode ser atrelada à ideia de recursividade e de um processamento incremental,

quanto à produção da estrutura em português, tendo em vista a organização da mesma. A pesquisa também aborda a potencial ambiguidade de algumas estruturas, o que pode acarretar reanálise e, possivelmente, um custo adicional na etapa de compreensão.

É possível, portanto, falar em custos diferenciados atrelados ao DP, na medida em que, devido à dualidade da tradução, que envolve, conforme mencionado, a compreensão e a produção em duas línguas distintas, pode-se pensar em um custo atrelado à estrutura do DP em inglês (número e tipo de modificador), que está diretamente relacionado à diferença entre as línguas, e um custo atrelado à tradução, que está associado aos ajustes realizados nos DPs ao longo do processo, sendo estes uma medida também mais estrutural. No entanto, há também um custo relacionado ao processo tradutório como um todo, evidenciado pelos procedimentos de resolução de problemas, o que torna necessário voltar ao texto-fonte, fazer uso da memória de longo prazo, fazer ajustes, realizar consultas externas etc.

Cumprir pontuar que a caracterização de operações mais automáticas pode vir a ser útil no ensino de tradução, pois ao se explicitar o que os tradutores fazem de modo automático, eles poderão ter uma maior conscientização do processo tradutório como um todo e das nuances envolvidas na tradução de DPs, contribuindo, portanto, para um desempenho melhor. Cabe ressaltar que ainda é pouco comum explorar uma abordagem processual da tradução em cursos de formação de tradutores.

1.4 Organização do trabalho

Neste trabalho, após a apresentação deste capítulo inicial, no capítulo 2, são apresentados a abordagem processual da tradução, os tipos de pesquisa realizados (os objetos de estudo, bem como os métodos e técnicas utilizados nos estudos processuais da tradução) e os principais modelos do processo tradutório.

O capítulo 3 aborda a discussão sobre o que os modelos do processo tradutório de caráter psicolinguístico devem abordar. O capítulo caracteriza os processos de compreensão e produção envolvidos na atividade de tradução, dos tipos de processamento envolvidos nas etapas de compreensão e produção, da

discussão entre tradução e bilinguismo e da questão da constante monitoração da atividade tradutória.

No capítulo 4, mostra-se a estrutura do DP, mais especificamente, o tipo de estrutura de interesse para a pesquisa. No mesmo capítulo, são feitos alguns comentários gerais sobre a pré-modificação em língua inglesa e específicos sobre as pré-modificações por adjetivo e substantivo, tendo em vista questões relacionadas à diferença de ordem dos modificadores em inglês e português e ao número de modificadores.

O capítulo 5 especifica as estruturas utilizadas em português para a tradução de substantivos e adjetivos dos sintagmas em inglês e apresenta as dificuldades enfrentadas na tradução dessas estruturas, dada a diferença entre as duas línguas quanto a alguns aspectos importantes relativos aos DPs com múltipla modificação, dentre elas a ordenação de núcleos e modificadores.

O capítulo 6 aborda o conceito de custo e tenta mostrar que este é decorrente de uma série de fatores que está relacionada tanto à estrutura quanto ao processo de tradução da mesma. O capítulo também destaca o custo envolvido em um nível mais macro da atividade tradutória, tendo em vista as fases do processo tradutório em que são observadas modificações nas traduções. A noção de complexidade atrelada à estrutura do DP também é discutida. Por fim, são mencionadas algumas hipóteses acerca de custo de processamento de DPs, que, por sua vez, são retomadas nos capítulos que abordam as atividades experimentais.

O capítulo 7 apresenta o estudo inicial realizado com tradutores experientes com o auxílio do Translog© e do Camtasia©. Ele tem dois enfoques: um deles é mais geral e considera o comportamento dos tradutores ao longo do processo tradutório e o outro é especificamente voltado para as questões relacionadas aos DPs com múltipla modificação (capacidade de identificação do núcleo, dada a usual diferença de ordenação entre núcleos e modificadores em inglês e português; os tipos de modificação realizados e em que fase do processo tradutório ocorrem), de modo a verificar custo de processamento associado à tradução de DPs com múltipla modificação (seja relativo à estrutura do DP ou ao processo tradutório do sintagma). O estudo inicial se revela importante porque as observações do mesmo permitiram elaborar as duas atividades experimentais seguintes: um estudo de questionário e uma tarefa de avaliação de adequabilidade,

aplicados a tradutores novatos, de modo a buscar verificar se eles têm um comportamento semelhante ao dos tradutores experientes com relação à tradução dos DPs com múltiplos modificadores.

O capítulo 8 mostra o estudo de questionário, que foi realizado com tradutores novatos. O objetivo do experimento foi verificar se os tradutores novatos eram capazes de identificar corretamente o núcleo da estrutura em inglês e também quais eram as estruturas mais custosas na língua.

O capítulo 9 apresenta a tarefa de avaliação de adequabilidade, também aplicada a tradutores novatos com o auxílio de uma ferramenta tipicamente empregada em estudos em Psicologia e Psicolinguística, que teve como objetivo avaliar, por meio dos tipos de tradução incorreta; correta ambígua e correta não ambígua (com algumas manipulações relativas a gênero e posição dos adjetivos), custo de tradução associado à posição do substantivo tomado como núcleo do sintagma, à organização da estrutura traduzida e à potencial ambiguidade da tradução.

No capítulo 10, sistematiza-se um modelo psicolinguístico do processo tradutório com base na discussão abordada no capítulo 3 sobre os processos de compreensão e produção envolvidos na tradução, os tipos de processamento, a tradução e o bilinguismo e a monitoração da atividade. Ao sistematizar o modelo, busca-se incorporar a noção de custo com base em evidências sobre os DPs complexos encontradas nas atividades experimentais conduzidas na presente pesquisa.

Por fim, conclui-se a tese fazendo-se uma síntese do trabalho e apontando os possíveis futuros desdobramentos da pesquisa.